

Goiânia, 05 de abril de 2.010.

Ilmos. Srs.
Diretores da

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SECCIONAL DE GOIÁS

GOIÂNIA - GO

REF.CTGO. 1.159/10

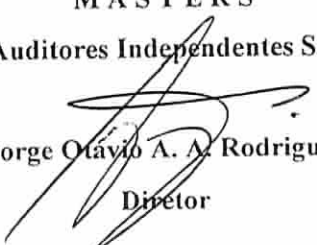
Prezados Senhores

Estamos encaminhando a V.Sas., as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, que, conforme sua solicitação, foram por nós examinadas segundo os dispositivos das Legislações Societárias vigente.

ANEXO I – Balanço Patrimonial
ANEXO II – Demonstração do Resultado
ANEXO III – Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
ANEXO IV – Demonstração do Fluxo de Caixa
ANEXO V – Notas Explicativas

Anexamos, ainda, o nosso Parecer referente ao exame dessas Demonstrações Contábeis. Na hipótese de publicação do Parecer, solicitamos a gentileza de fazer constar, da publicação, a designação “PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES”, bem como a indicação dos destinatários constantes no mesmo.

Ao inteiro dispor de V.Sas., para quaisquer outros esclarecimentos, subscrevemo-nos
atenciosamente

MASTERS
Auditores Independentes S/S

Jorge Otávio A. A. Rodrigues
Diretor

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Diretores da

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL – SECCIONAL DE GOIÁS

Goiânia - GO

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional de Goiás, levantado em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e de fluxo de caixa de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Conforme descrito na Nota Explicativa 3ª d), a Entidade não vem computando em seus Ativos Imobilizado e Intangível valores relativos aos custos com depreciação e amortização. Além disso, os saldos contábeis relativos a esses ativos não estão devidamente conciliados. Não nos foi praticável, quantificar os efeitos no Ativo Não Circulante, Patrimônio Social e Superávit do Exercício de 2009.
4. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos contábeis relativos a não contabilização de depreciação e amortização e pela não conciliação do ativo imobilizado, relatados no parágrafo 3, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional de Goiás, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio social e de fluxo de caixa de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

Goiânia, 05 de abril de 2010.

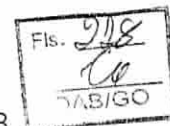
M A S T E R S

Auditores Independentes S/S

CNPJ.: 00.558.913/0001-28 - CRC. GO. 000887

Jorge Otávio A. A. Rodrigues

CRC GO 013505/O-9



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(EM R\$ 1)

	<u>Notas</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
ATIVO			
CIRCULANTE		955.012	1.371.179
DISPONIBILIDADES	Nota 4	622.156	987.092
Caixa e Bancos		560.360	381.143
Aplicações Financeiras		61.796	605.949
CRÉDITOS		332.856	384.087
Valores a Receber	Nota 5	225.927	149.501
Cheques em Cobrança / Outros	Nota 6	100.636	223.821
Adiantamento de Subseções		145	771
Depósitos Judiciais		6.148	9.994
NÃO CIRCULANTE		21.936.136	18.894.950
INVESTIMENTO	Nota 7	204.924	161.948
IMOBILIZADO	Nota 8	21.699.106	18.700.896
INTANGÍVEL	Nota 8	32.106	32.106
TOTAL DO ATIVO		22.891.148	20.266.129

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTES INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(EM R\$ 1)


	<u>Notas</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
PASSIVO			
CIRCULANTE		5.039.811	3.298.689
Fornecedores		558.182	507.552
Empréstimos e Financiamentos	Nota 9	1.446.949	721.238
Obrigações Fiscais / Sociais	Nota 10	808.019	623.907
Obrigações Trabalhistas		12.934	7.930
Obrigações Estatutárias	Nota 11	1.753.806	968.314
Outras Obrigações	Nota 12	459.921	469.748
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		186.736	-
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		186.736	-
Empréstimos e Financiamentos	Nota 9	186.736	-
PATRIMÔNIO SOCIAL	Nota 13	17.664.601	16.967.440
Superávits Acumulados		17.664.601	16.967.440
TOTAL DO PASSIVO		22.891.148	20.266.129

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTES INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBILIS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(EM R\$ 1)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
RECEITA	18.230.025	15.923.865
RECEITAS OPERACIONAIS ORDINÁRIAS	10.169.777	8.512.360
Anuidade do Exercício	5.466.957	4.520.169
Anuidade de Exercícios Anteriores	1.377.629	1.370.652
Taxas e Emolumentos	1.524.687	1.360.799
Multas	39.270	41.687
Inscrição Exame da Ordem	1.761.234	1.219.053
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS	8.060.248	7.411.505
Receitas Patrimoniais	1.421.295	1.753.794
Receitas Financeiras	521.211	489.208
Recuperação de Despesas	30.763	74.166
Ampliação, Construção e Reforma da Sede	5.604.609	4.814.494
Receitas Eventuais / Cursos	482.370	279.843
(-) DEDUÇÕES DAS RECEITAS - (CONTRIBUIÇÕES)	(2.395.606)	(2.061.787)
(-) Conselho Federal	(684.459)	(589.082)
(-) CASAG	(1.368.917)	(1.178.164)
(-) Fundo Cultural	(205.338)	(176.725)
(-) FIDA	(136.892)	(117.816)
TOTAL DAS RECEITAS LÍQUIDAS	15.834.419	13.862.078
(-) DESPESAS ORDINÁRIAS	(15.137.258)	(12.737.984)
(-) Pessoal e Encargos	(6.950.892)	(5.817.387)
(-) Outras Despesas	(8.186.366)	(6.920.597)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	697.161	1.124.094

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTES INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NOS EXERCÍCIOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(EM R\$ 1)

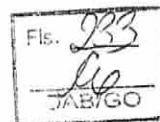
Eventos	Superávits Acumulados	Patrimônio Social
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	15.843.346	15.843.346
Superávit do Exercício	1.124.094	1.124.094
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	16.967.440	16.967.440
Superávit do Exercício	697.161	697.161
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	17.664.601	17.664.601

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTES INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(EM R\$ 1)

	<u>2.009</u>	<u>2.008</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	697.161	1.124.094
RESULTADO FINANCEIRO	697.161	1.124.094
Variações em contas de ativos e passivos		
Redução (Aumento) nas contas a receber	(76.426)	31.314
Redução (Aumento) nas contas de cheques em cobrança	123.185	(37.342)
Redução (Aumento) na conta de adiantamentos de subseções	626	25.580
Redução (Aumento) nas contas de depósitos judiciais	3.846	(7.994)
Aumento (Redução) nas contas de fornecedores	50.630	274.840
Aumento (Redução) nas contas de obrigações fiscais e sociais	184.112	491.718
Aumento (Redução) nas contas de obrigações trabalhistas	5.004	7.930
Aumento (Redução) nas contas de obrigações estatutárias	785.492	(241.357)
Aumento (Redução) nas contas de outras obrigações	(9.827)	(11.064)
Disponibilidade líquida gerada pelas atividades	1.763.803	1.657.719
Fluxo das atividades de investimentos		
Aquisição de Imobilizados	(2.998.210)	(1.922.108)
Aumento de Investimentos	(42.976)	(36.431)
Aumento do Intangível	-	(32.106)
Disponibilidade líquida gerada pelas atividades após os investimentos	(1.277.383)	(332.926)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	912.447	668.142
Captação de Empréstimos e Financiamentos	912.447	668.142
Disponibilidade líquida gerada pelas atividades após os financiamentos	(364.936)	335.216
Disponibilidade líquida no final do exercício	(364.936)	335.216
Demonstração da variação das diponibilidades		
Saldo inicial das disponibilidades	987.092	651.876
Saldo final das disponibilidades	622.156	987.092
Variação das disponibilidades	(364.936)	335.216

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTES INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



ANEXO V

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Em R\$ 1)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Ordem dos Advogados do Brasil - OAB constituída através do artigo 17 do decreto número 19.408, de 18 de novembro de 1930, possui personalidade jurídica e forma federativa. Tem por finalidade defender a Constituição, a ordem jurídica do estado democrático de direito, os direitos humanos, a justiça e pugnar pela boa aplicação das leis, pela rápida administração da justiça e pelo aperfeiçoamento da cultura e das instituições jurídicas e promover, com exclusividade, a representação, a defesa, a seleção e a disciplina dos advogados em toda a República Federativa do Brasil.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC, conforme a Lei 11.638/2007, e Lei 11.941/09 que alteraram, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa nova legislação tem, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergências de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativos circulantes

Os ativos circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são ajustados aos seus valores prováveis de realização.

b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço (imune da retenção do imposto de renda), ou valor da cota de fundo de investimento.

c) Contas a Receber - Anuidades

As anuidades a receber são contabilizadas pelo regime de caixa. (vide nota 5).

d) Imobilizado / Intangível

O Imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição. A Entidade não vem contabilizando a depreciação dos bens do seu ativo imobilizado. Todos os Bens e Direitos reconhecidos antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM 553 foram reclassificados para o grupo de contas específico de ativos intangíveis. A Entidade não vem contabilizando a amortização dos bens classificados no seu intangível

e) Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

f) Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, acrescidos dos encargos e atualizações monetárias incorridos até a data do balanço.

g) Contribuições estatutárias

As contribuições estatutárias devidas ao Conselho Federal, Caixa de Assistência dos Advogados de Goiás e Fundo Cultural, são constituídas de acordo com o Regulamento Geral do Estatuto da Advocacia e da Ordem dos Advogados do Brasil, previstos na lei 8.906/94.

h) Provisão Para Contingências

As provisões para contingências são constituídas com base na avaliação do risco potencial de perda sobre as ações em andamento, embasadas em relatórios preparados por consultores jurídicos da OAB-GO.

i) Provisão para férias e encargos sociais

É constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e inclui os correspondentes encargos sociais.

j) Apuração do Resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas de serviços prestados são reconhecidas no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Os direitos, obrigações, receitas e despesas foram reconhecidas de acordo com o regime de competência.

NOTA 4 - DISPONIBILIDADES

Representa os recursos financeiros de disponibilidade imediata, que estão mantidos em caixa, contas correntes e aplicações em instituições financeiras, conforme apresentado a seguir:

Composição	2009	2008
Caixa	245.214	245.936
Bancos contas correntes	315.637	146.107
Aplicações financeiras	61.796	605.949
Valores em Trânsito	(491)	(10.900)
Total	622.156	987.092

NOTA 5 - VALORES A RECEBER

Composição	2009	2008
Curto Prazo		
Adiantamento a Fornecedores	555	4.852
Impostos a Recuperar *	28.694	3.388
Títulos a Receber Jurídico	196.678	141.261
Total	225.927	149.501

* Os impostos e contribuições a recuperar referem-se a pagamentos de Imposto de Renda de

Financeira em 2009. Esses valores ainda não foram compensados em Per/Dcomp até o final do exercício de 2009.

As anuidades a receber são contabilizadas pelo regime de caixa. Caso fosse adotado o regime de competência, a maioria dos valores devidos no início do exercício e não recebidos ao final do exercício seriam objeto de constituição de provisão para devedores duvidosos.

Em 31 de dezembro de 2009, os valores a receber são compostos por anuidades que estão renegociadas.

NOTA 6- CHEQUES EM COBRANÇA / OUTROS

Composição	2009	2008
Curto Prazo		
Cheques devolvidos	29.173	159.102
Cheques devolvidos renegociados	5.109	15.636
Adiantamento a Funcionários	66.354	49.083
Total	100.636	223.821

NOTA 7 - INVESTIMENTOS

Refere-se a Títulos de Crédito (Ações) junto a Instituição Credijur.

NOTA 8- IMOBILIZADO / INTANGÍVEL

Composição	2009	2008
Biblioteca	424.391	384.984
Equipamentos de Informática	815.598	724.836
Máquinas e Equipamentos	2.290.083	2.164.080
Móveis e Utensílios	1.374.418	1.279.759
Obras de Arte	9.808	9.808
Veículos	236.319	168.750
Edificações	11.137.546	11.137.546
Terrenos	901.693	932.693
Obras em Andamento	4.502.920	1.910.109
Instalações	18.000	-
(-) Depreciação	(11.670)	(11.670)
Total Imobilizado	21.699.106	18.700.896
Softwares	32.106	32.106
Total Intangível	32.106	32.106

NOTA 9 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Refere-se a Financiamento e Empréstimos obtidos junto as Instituições Financeiras Credijur, Caixa Econômica Federal e Caixa de Assistência dos Advogados, conforme exposto abaixo:

Tipo de Operação	Finalidade	Vencimento	Encargos	Valor (R\$)
Financiamento – Credijur	Construção / Obra - Aquisição Veículo	Dez/2009 – Maio / 2012	23,15% a.a.	716.667
Empréstimo – Caixa Econômica Federal	Capital de Giro	Setembro/2011	36,39 % a.a.	217.500
Empréstimo – Casag		Março/2010	0,20% a.m	512.782
Total Curto Prazo				1.446.949
Financiamento – Credijur	Construção / Obra - Aquisição Veículo	Dez/2009 – Maio / 2012	23,15% a.a.	23.611
Empréstimo – Caixa Econômica Federal	Capital de Giro	Setembro/2011	36,39 % a.a.	163.125
Total Longo Prazo				186.736
TOTAL GERAL				1.633.685

NOTA 10- OBRIGAÇÕES FISCAIS/SOCIAIS

Descrição	2009	2008
FGTS a Recolher	42.427	35.886
INSS Patronal	8.409	67.230
INSS Empregados	98.055	23.879
INSS Serviços Prestados Pessoa Física	3.492	2.843
Provisões Trabalhistas	614.427	449.522
INSS Serviços Prestados Pessoa Jurídica	8.433	7.236
IRRF Empregado	19.886	20.220
IRRF Serviços Prestados Pessoa Física	1.376	2.313
IRRF Serviços Prestados Pessoa Jurídica	970	1.110
ISS	5.973	8.111
Contribuição Sindical A Recolher	610	2.159
CSLL/PIS/COFINS	3.961	3.398
<u>TOTAL</u>	<u>808.019</u>	<u>623.907</u>

NOTA 11- OBRIGAÇÕES ESTATUTÁRIAS

A composição dessa conta refere-se aos repasses estatutários que a Ordem tem com entidades:

	2009	2008
Conselho Federal	971.121	716.654
Caixa de Assistência	635.661	194.837
Fundo Cultural	87.638	-
Subseções	8.666	9.149
FIDA	50.720	47.674

Conselho Federal - Em 31 de dezembro de 2009, o valor provisionado, a pagar, ao Conselho Federal refere-se repasses decorrentes de receitas ocorridas em 2009 e parte referente a 2008.

Caixa de Assistência dos Advogados de Goiás – Casag - Em 31 de dezembro de 2009, o valor provisionado, a pagar, para a CASAG refere-se a repasses decorrentes de receitas ocorridas em 2009 e parte referente a 2008.

Fundo Cultural - Em 31 de dezembro de 2009, o valor provisionado, a pagar, para o Fundo Cultural refere-se a repasses decorrentes de receitas ocorridas em 2009 e parte referente a 2008.

Fida - Em 31 de dezembro de 2009, o valor provisionado, a pagar, ao Fundo Cultural refere-se a repasses decorrentes de receitas ocorridas em 2009 e parte referente a 2008.

NOTA 12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

Esta conta esta representada por:

a) Receitas a Identificar

Referem-se a créditos diversos, no montante de R\$ 406 mil, depositados nas contas correntes bancárias da Entidade, cujas origens não foram identificadas.

b) Contingências

A provisão para passivos contingentes foi contabilizada para a ação, que na opinião dos assessores jurídicos da OAB-GO tem o risco provável de perda por parte da OAB-GO. O valor provisionado está contabilizado em montante suficiente para absorver perdas decorrentes de desfecho desfavorável dessa ação.

Em 31 de dezembro de 2009, a provisão para passivos contingentes é composta conforme a seguir:

Quantidade de Ações	Tipo	Valor Previsto R\$
1	Indenização	10.000
	Total	10.000

Existem ainda, ações em trâmite na justiça, em desfavor da OAB-GO, que o departamento jurídico considerou o risco de perda como possível. Assim sendo, esses valores não foram provisionados, mas estão devidamente informados nessa nota explicativa, assim como estabelece a Normas Contábeis vigentes NBC 22 do IBRACON.

Tipo	Processo	Valor
Civil	Indenização por Danos Morais	8.360
Civil	Cobrança de Seguro de Vida	13.200
Trabalhista	Reclamatória Trabalhista	1.500
Civil	Indenização por Danos Materiais e Morais	18.000
	Total	41.060

c) Contingências Fiscais

Refere-se a Auto de Infração da Prefeitura de Goiânia, quanto à cobrança de ISSQN sobre receitas de fotocópias. O valor é provisionado refere-se ao valor principal da dívida que é de R\$ 43.864.

A OAB-GO irá entrar com processo judicial pleiteando a nulidade do Auto de Infração.

NOTA 13 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social positivo em 31 de dezembro de 2009, no montante de R\$ 17.664.601, é composto por superávit apresentado no exercício e superávits acumulados, apurados nos últimos exercícios sociais, conforme demonstrado no quadro das Mutações do Patrimônio Social.

NOTA 14 - COBERTURA DE SEGUROS

A da Entidade mantém cobertura de seguro sobre seus ativos operacionais. As premissas de riscos adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas por nossos auditores independentes.